

# **SUBSÍDIOS PARA O ORDENAMENTO DA MARICULTURA NA ÁREA ESTUARINA E COSTEIRA DE CANANÉIA/SP**

COLLAÇO, Fátima Lisboa <sup>1, 3</sup>; BARBIERI, Edison <sup>2, 3</sup>

<sup>1</sup> Pós-graduanda – Mestrado – Instituto de Pesca. fatinhalis@gmail.com

<sup>2</sup> Orientador – Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

<sup>3</sup> Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento do Litoral Sul, Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP

Av. Prof. Wladimir Besnard, s/nº, Morro do São João, Cananéia, SP, CP: 61, CEP: 11990-970

Técnicas de geoprocessamento vêm sendo amplamente utilizadas nas mais diversas atividades econômicas e governamentais, fornecendo subsídios adequados de planejamento e gestão de territórios e projetos. O uso destas técnicas aliado ao conhecimento dos parâmetros físicos, químicos, biológicos e sociais do ambiente estuarino/costeiro e do metabolismo de organismos aquáticos gera uma importante ferramenta de apoio ao planejamento e desenvolvimento sustentável. Quando aplicadas de forma coerente, estas técnicas contribuem para a sustentabilidade aquícola de uma área. O presente projeto tem por objetivo desenvolver um instrumento gerencial para o ordenamento da maricultura, através do uso de geoprocessamento, que permitirá identificar áreas propícias ou ideais para cultivos, utilizando o processo analítico hierárquico – AHP para definir e ponderar variáveis legais, ambientais, socioeconômicas e logísticas. A área de abrangência deste projeto é compreendida pelas águas estuarinas e costeiras até a isóbata de 10 metros do município de Cananéia, delimitada pelos paralelos 24°46'32" e 25°18'18" latitude Sul e pelos meridianos 48°05'50" e 47°39'16" longitude Oeste, referenciadas pelo Datum Horizontal SAD69, que tradicionalmente já possuem atividades de maricultura. Os dados serão obtidos através de pesquisas bibliográficas, legislação vigente, PLDM de Cananéia, Instituto de Pesca e restituição de imagens de satélite, organizados em um gerenciador de banco de dados geográficos e analisados em softwares específicos, através de geoestatística, interpolação, análise de distância e análise de densidade, visando gerar mapas que indiquem áreas com potencial ou ideais para a maricultura, considerando o tipo de organismo que se pretende cultivar.

Palavras-chave: geoprocessamento, maricultura, ordenamento